

12237 - Identificação e comercialização de produtos agrícolas de base agroecológica produzidos na Comunidade Negra Senhor do Bonfim, município de Areia-PB

Identification and marketing of agricultural commodities produced in the agroecological Black Community Senhor do Bonfim in Areia-PB city.

SILVA, Carla Rafaela Pereira da¹; YOGI, Euriko dos Santos, ²; SÁ SOBRINHO, Rosivaldo Gomes de,³; TORRES, Ewerton José de Medeiros⁴; SOUZA, Cassiana Felipe de ⁵; ARAÚJO, Fernando dos Santos ⁶.

¹ UFPB/CCA, rafaela_2502@hotmail.com; ² UFPB/CCA, eurikoyogi@hotmail.com; ³ UFPB/CCA, rosivaldo@cca.ufpb.br; ⁴ UFPB/CCA, zeagro@yahoo.com.br; ⁵ cassianafelipe@gmail.com; ⁶ UFPB/CCA, nandosantos005@hotmail.com.

Resumo: Com o objetivo de realizar a identificação e a caracterização do comércio dos produtos agrícolas produzidos na comunidade negra Senhor do Bonfim no município de Areia-PB, foram entrevistadas 17 famílias da localidade com perguntas semi-estruturadas a cerca dos cultivos agrícolas e sua distribuição por família, finalidade e tipo de comercialização dos principais produtos agrícolas. Observa-se grande diversidade de culturas presentes no atual sistema de produção, destacando-se a cultura do feijão, milho, mandioca, macaxeira e algumas frutas e olerícolas, destinados ao consumo familiar, comércio na feira livre local e no PAA - Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal.

Palavras - Chave: produção agrícola, comunidade, comércio.

Abstract: In order to accomplish the identification and characterization of trade in agricultural products produced in Senhor do Bonfim black community in Areia-PB, we interviewed 17 families in the locality with semi-structured questions about the crops and their distribution by family, purpose and type of marketing of major agricultural products. There is great diversity of cultures present in the current production system, especially the bean crop, maize, cassava, cassava and some fruit and vegetable crops, intended for family consumption, free trade in the market place and PAA - Acquisition Program Food of the Federal Government.

Words - Key: agricultural production, community, commerce.

Introdução

A Comunidade Negra Senhor do Bonfim é composta por 21 famílias de população remanescente de quilombolas, que atualmente, passa por um processo de desenvolvimento sociocultural e econômico, valorizando sua cultura. Recentemente conquistaram a posse da terra com o reconhecimento do INCRA/PB (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária / Paraíba) com área de aproximadamente 122 ha em que as práticas agrícolas são orientadas pelos princípios da agricultura agroecológica.

Na produção agroecológica os ecossistemas agrícolas são manejados com a mínima dependência de aportes de produtos químicos agrícolas e de energia, enfatizando-se culturas complexas nas quais as interações ecológicas e as sinergias

entre componentes biológicos proporcionam os mecanismos para que os sistemas patrocinem sua própria proteção de fertilidade do solo e de produtividade (ALTIERI e NICHOLS, 2003). Enfatiza também a economia local, promovendo boas relações com os vizinhos (FICKERT, 2004). Neste sentido, a articulação entre Agricultura Familiar e a Agroecologia mostra perspectivas para viabilizar a vida no campo, com sustentabilidade e justiça social.

A agricultura familiar merece especial atenção, pois é responsável por boa parte da produção de alimentos básicos que chegam às nossas mesas, gera renda e movimenta o comércio local. Esta forma de agricultura produz e comercializa dois terços do feijão, 84% da mandioca, metade do milho e quase a totalidade do fumo do País. Além disso, é responsável por 50% do leite, 30% de arroz e boa parte de frutas e hortaliças (MELCHERS, 2001).

Este trabalho teve por objetivo realizar a identificação e a caracterização do comércio dos produtos agrícolas produzidos na Comunidade Negra Senhor do Bonfim localizada no município de Areia, estado da Paraíba.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na Comunidade Negra Senhor do Bonfim, localizada no município de Areia. Como ferramenta de pesquisa utilizou-se a observação assistemática segundo Rudio (1979) e aplicação de entrevistas semiestruturadas com perguntas padronizadas seguindo metodologia proposta por Marconi e Lakatos (2009). As entrevistas foram conduzidas de forma que os entrevistados pudessem se expressar livremente abordando seus problemas cotidianos e seus anseios. O questionário foi aplicado no período de março a maio de 2011, com perguntas semiestruturadas acerca dos cultivos agrícolas e sua distribuição por família, finalidade e tipo de comercialização dos principais produtos agrícolas produzidos pelas 17 famílias que residem na comunidade. As entrevistas foram realizadas na residência de cada família com apresentação da equipe e breve explicação do projeto e da necessidade da coleta de dados. Os dados foram organizados por categorias segundo a metodologia de Bardin (2002), sendo organizados em tabelas utilizando-se o programa Microsoft Office Excel 2007.

Resultados e discussão

Os cultivos agrícolas da comunidade destinam-se ao consumo próprio e comercialização. Destacam-se entre eles, com maior expressividade, as culturas do feijão, do milho, da mandioca e da macaxeira (82%, 73%, 71% e 59% respectivamente). O milho, o feijão e a mandioca são produzidos para o consumo da família, no entanto, o excedente da mandioca é processada em forma de farinha e comercializada na feira livre local. Segundo a Gespan (2004), na comunidade quilombola Alto Rio Moju, localizada no leste do estado do Pará, grande parte da fonte de renda também provem da produção da mandioca e do milho, compondo a base da alimentação, sendo o excedente vendido para o mercado local.

A maior parte da produção de macaxeira, laranja e banana da Comunidade Negra Senhor do Bonfim são destinadas a comercialização com ajuda do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Governo Federal (Tabela 1). A comunidade

negocia seus produtos com o PAA que funciona como um contrato, em que o mesmo estipula uma média de produção de um dos cultivos para o agricultor, no entanto, este poderá ser substituído por outro item se houver necessidade.

As olerícolas são produzidas para consumo familiar e vendidas ao PAA. Apesar de serem cultivadas por 65% das famílias a quantidade produzida é pouca. Segundo os próprios agricultores, seu difícil cultivo e a pouca valorização desencorajam essa atividade. As frutas, em sua maioria, são produzidas em pequenos pomares domésticos, e utilizadas tanto para consumo da família quanto para venda na feira livre, bem como no PAA (Tabela 1).

Tabela 1. Cultivos agrícolas e sua distribuição por família na Comunidade Negra Senhor do Bonfim, município de Areia, estado da Paraíba.

Cultivos agrícolas	Famílias que cultivam (%)	Finalidade principal	Local de Comercialização
Macaxeira	71	Comercialização	PAA
Laranja	59	Comercialização	PAA
Banana	53	Comercialização	PAA
Feijão	82	Consumo	-
Milho	73	Consumo	-
Mandioca	59	Consumo/comerc.	Feira livre
Olerícolas	65	Consumo/comerc.	Feira livre/PAA
Caju	18	Consumo/comerc.	Feira livre
Jaca	12	Consumo/comerc.	Feira livre

Durante a pesquisa se observou grande diversidade de culturas presentes no atual sistema de produção da comunidade, muitas delas consorciadas, como no sistema laranja, feijão, banana e milho. A comunidade realiza práticas agrícolas de baixo impacto ambiental, como a adubação orgânica, consórcios, rotação de culturas e ainda utilizam sementes próprias, de acordo com princípios agroecológicos. São poucas as pragas e doenças que afetam as lavouras, não causando danos econômicos consideráveis.

Agradecimentos

À Comunidade Negra Senhor do Bonfim e ao apoio do CNPq.

Bibliografia Citada

- ALTIERI, M.; NICHOLLS, C. A Implementação de uma estratégia de desenvolvimento agroecológico para agricultores familiares no Brasil. Mimeo, 2003.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.
- FICKERT U. Incremento do mercado orgânico no Brasil. In: Küster, A; Martí, J. F. Agricultura familiar, agroecologia e mercado no Norte e Nordeste do Brasil. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, DED 2004.

GESTÃO PARTICIPATIVA DE RECURSOS NATURAIS (GESPLAN). Informações básicas sobre treze municípios da região do baixo Tocantins, Pará: uma contribuição ao planejamento municipal. Região do baixo Tocantins, Pará, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos da Metodologia Científica. 6. Ed. São Paulo: Atlas 2009.

MELCHERS, I. Agricultura Familiar no Nordeste do Brasil. Documento DED, 2001.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. *In*: LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 6. Ed. São Paulo: Atlas 2009.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 2 ed. Petrópolis, Vozes, 1979. Apêndice. p. 107-117.